



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PIRIPIRÍ
CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

ROSINEIDE DA SILVA AGUIAR

**INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS LOCAIS NO DESEMPENHO
DOS(AS) ALUNOS(AS) NA OBMEP.**

PIRIPIRÍ

2026

ROSINEIDE DA SILVA AGUIAR

INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS LOCAIS NO DESEMPENHO DOS
(AS) ALUNOS (AS) NA OBMEP.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Piriipirí.

Orientadora: Profa. Dra. Rosimeyre Vieira da Silva

PIRIPIRÍ

2026

INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS LOCAIS NO DESEMPENHO DOS(AS) ALUNOS(AS) NA OBMEP.

Rosineide da Silva Aguiar¹
Rosimeyre Vieira da Silva²

RESUMO

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) constitui uma importante política pública voltada ao fortalecimento do ensino de Matemática, à identificação de talentos e à promoção da qualidade da educação básica. Nesse contexto, este estudo teve como problema de pesquisa investigar: como as políticas escolares e educacionais locais influenciam o desempenho dos alunos do município de Cocal de Telha (PI) na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)? O objetivo consistiu em analisar a influência das políticas educacionais municipais, das práticas pedagógicas e das ações de gestão escolar sobre o desempenho dos estudantes na olimpíada. O Referencial Teórico se sustenta em Bezerra (2021), Silva (2023,2024) e Oliveira (2025). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Os dados foram coletados a partir da análise de relatórios oficiais da OBMEP e da aplicação de questionários semiestruturados a gestores escolares e professores de Matemática, sendo analisados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Os resultados evidenciaram que a preparação sistemática dos estudantes, o apoio institucional, a valorização docente, a utilização de metodologias fundamentadas na resolução de problemas e o acompanhamento pedagógico constituem fatores determinantes para o desempenho na OBMEP. Também foram identificados desafios relacionados às defasagens na aprendizagem matemática, à motivação discente e ao tempo destinado à preparação. Conclui-se que a articulação entre políticas educacionais, gestão escolar e práticas pedagógicas fortalece o ensino de Matemática e contribui para ampliar a participação e o desempenho dos estudantes na OBMEP.

Palavras-chave: OBMEP; Políticas educacionais; Ensino de Matemática; Práticas pedagógicas; Desempenho escolar.

ABSTRACT

The Brazilian Public School Mathematics Olympiad (OBMEP) represents a significant public policy aimed at strengthening mathematics education, identifying talent, and promoting the quality of basic education. In this context, the research problem addressed was: how do local school and educational policies influence the performance of students from the municipality of Cocal de Telha (Piauí) in the OBMEP? The ob-

¹Graduando(a) do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI – campus Piripirí. E-mail: rosineideaguiar1@otmail.com.

² Orientadora e Professora de Disciplinas Pedagógicas do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- Campus Piripirí. E-mail: rosimeyrevieira@ifpi.edu.br.

jective was to analyze the influence of municipal educational policies, pedagogical practices, and school management actions on student performance in the Olympiad. The Theoretical Framework is based on Bezerra (2021), Silva (2023,2024), and Oliveira (2025). Methodologically, this is a mixed-methods study of an exploratory and descriptive nature, conducted through bibliographic, documentary, and field research. Data were collected by analyzing official OBMEP reports and administering semi-structured questionnaires to school administrators and mathematics teachers; the data were then analyzed using the Content Analysis method proposed by Bardin (2016). The results demonstrated that systematic student preparation, institutional support, valuing teachers, the use of problem-solving-based methodologies, and pedagogical monitoring are determining factors for performance in the OBMEP. Challenges related to gaps in mathematical learning, student motivation, and the time allocated for preparation were also identified. The study concludes that the coordination between educational policies, school management, and pedagogical practices strengthens mathematics education and contributes to increasing student participation and performance in the OBMEP.

Keywords: OBMEP; Educational policies; Mathematics education; Pedagogical practices; School performance.

Data de Aprovação: 17/07/2026

1 INTRODUÇÃO

O ensino e a aprendizagem da Matemática exercem um papel muito importante na formação intelectual dos estudantes, pois desenvolve habilidades essenciais para a vida cotidiana, profissional e acadêmica. No entanto, essa disciplina sempre enfrentou desafios significativos, como o baixo desempenho nas avaliações, a desmotivação dos alunos e a dificuldade em relacionar os conteúdos matemáticos à realidade do dia a dia. A criação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP tem incentivado mudanças nesse cenário pois interfere nas políticas educacionais, na maneira como os professores ensinam e até na participação dos alunos, impactando no aprendizado da matemática.

A OBMEP é um projeto educacional, criada em 2005 com o objetivo de estimular o estudo da Matemática e revelar talentos entre estudantes da rede pública. O desempenho dos municípios na OBMEP tem sido utilizado como indicador indireto da qualidade do ensino de Matemática e da efetividade das políticas públicas educacionais, promovendo aos estudantes o reconhecimento através de premiações, ao mesmo tempo em que mobiliza escolas, professores e gestores educacionais em torno da valorização da Matemática.

No município de Cocal de Telha (PI), observa-se crescente participação e premiação de alunos na OBMEP nos últimos anos, mas pouco se conhece sobre as ações que influenciam no desempenho dos estudantes cocatelhenses, o que despertou o interesse em compreender quais fatores institucionais, pedagógicos e de gestão escolar têm contribuído para esses resultados. Investigar a relação entre as políticas escolares locais e o desempenho dos estudantes pode oferecer subsídios importantes para o aprimoramento da prática pedagógica e das políticas educacionais municipais.

O município de Cocal de Telha está localizado no estado do Piauí e integra a região norte do estado. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possuía, no Censo Demográfico de 2022, uma população de 5.034 habitantes. O município apresenta características predominantemente interioranas, com sua população distribuída entre a sede municipal e comunidades localizadas na zona rural.

No campo educacional, Cocal de Telha possui uma rede constituída por sete unidades municipais e uma unidade estadual de ensino médio. A rede pública local conta com escolas situadas tanto na sede quanto em comunidades rurais e contempla diferentes etapas e modalidades da educação básica. O município atende, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), abrangendo escolas localizadas na sede e na zona rural do município. No que diz respeito à OBMEP, é necessário considerar que a competição é destinada aos estudantes matriculados do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Portanto, a população estudantil elegível à OBMEP está concentrada nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Dessa forma, a escolha do tema explica-se pelo interesse em compreender como as políticas educacionais adotadas pelo município de Cocal de Telha têm influenciado o desempenho dos alunos na OBMEP. Essa temática é motivada pela necessidade de avaliar a efetividade das ações municipais voltadas ao ensino de matemática, considerando que os resultados da olimpíada refletem tanto no desempenho individual dos estudantes, como também na qualidade das práticas pedagógicas e das políticas públicas desenvolvidas no município.

O estudo busca contribuir para o aprimoramento da gestão educacional local, fornecendo suportes que possam orientar decisões futuras e promover uma educação matemática mais atraente e significativa. O foco investigativo está em

analisar como as políticas educacionais do município interferem no desempenho dos alunos de Cocal de Telha na OBMEP. Isso inclui olhar para as ações de gestão, formação de professores e incentivos ao ensino de Matemática dentro da rede pública local.

O presente estudo tem como problema de pesquisa: como as políticas escolares e educacionais locais influenciam o desempenho dos alunos do município de Cocal de Telha na OBMEP? A investigação parte da hipótese de que fatores institucionais, como diretrizes educacionais, práticas pedagógicas e estratégias de gestão escolar, podem mudar significativamente os resultados obtidos pelos estudantes nessa competição.

Assim, o objetivo geral da pesquisa é analisar como as políticas escolares e educacionais do município de Cocal de Telha influenciam o desempenho dos alunos na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Para tanto, foram definidos alguns objetivos específicos. Primeiramente, buscou-se identificar as políticas educacionais municipais relacionadas ao ensino de Matemática e à participação na OBMEP. Em seguida, pretendeu-se verificar o papel das escolas e da gestão pedagógica na preparação dos alunos para a competição, considerando aspectos como planejamento didático, incentivo à participação e organização de atividades preparatórias. E por último, analisar percepções de professores e gestores sobre os fatores que contribuem para o desempenho dos alunos na OBMEP.

A organização metodológica se organiza a partir de uma pesquisa de campos de abordagem mista com dados coletados por meio de questionários aplicados a professores e gestores de uma escola pública municipal.

A produção está sistematizada com uma contextualização sobre a origem e objetivos da OBMEP no Brasil, seu papel como uma política pública educacional que visa estimular a aprendizagem e descobrir talentos matemáticos, e suas contribuições para o ensino de Matemática em escolas públicas. Na sequência discute-se sobre as políticas educacionais que foram implementadas no município, destacando ações de gestão, formação de professores, acompanhamento pedagógico e incentivos para que os alunos participem da olimpíada. A discussão dos dados se concentra nos resultados quantitativos da participação e do desempenho dos alunos de Cocal de Telha na OBMEP nos últimos cinco anos, levando em conta indicadores como o nº de participantes, medalhas e menções

honrosas. Esses dados serão analisados à luz das políticas educacionais identificadas, buscando entender as possíveis relações entre as ações da rede de ensino e os resultados obtidos pelos estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será exposto a contribuição teórica da pesquisa, como: Origem e objetivos da OBMEP no Brasil, a OBMEP como instrumento de identificação de talentos e estímulo ao aprendizado, contribuições da OBMEP para o ensino de Matemática em escolas públicas, e estudos anteriores sobre fatores que influenciam desempenhos em olimpíadas científicas, e a OBMEP como ação articulada entre MEC, IMPA e redes municipais.

2.1 ORIGEM E OBJETIVOS DA OBMEP NO BRASIL

A OBMEP foi instituída em 2005, em um contexto marcado pelos desafios relacionados ao desempenho dos estudantes brasileiros em Matemática e pela necessidade de implementação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da Educação Básica. Sua criação representou uma estratégia nacional para estimular o interesse pela Matemática, promover a melhoria da qualidade do ensino e identificar estudantes com elevado potencial acadêmico nessa área do conhecimento.

Organizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e financiada com recursos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), a OBMEP é um projeto nacional criada com o propósito de estimular a aprendizagem e valorizar o ensino da matemática, direcionada inicialmente às escolas públicas brasileiras, mas:

A partir de 2017, a OBMEP passa a incluir as escolas particulares apontando as desigualdades econômicas e sociais no Brasil as quais impactam no desempenho dos participantes na Olimpíada considerando que, antes,[...] era direcionada, exclusivamente, às escolas públicas. (Silva, 2024, p.15)

A organização da OBMEP contempla estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, distribuídos em diferentes níveis de participação, considerando as especificidades cognitivas e o percurso formativo de cada etapa escolar. Essa estrutura possibilita que os instrumentos de avaliação sejam compatíveis com o nível de escolarização dos participantes, favorecendo a identificação de habilidades matemáticas em diferentes fases do desenvolvimento educacional.

Conforme o 20º regulamento oficial, a OBMEP tem como objetivos:

- * Estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil;
- * Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;
- * Promover a difusão da cultura matemática;
- * Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades nas áreas científicas e tecnológicas;
- * Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas e privadas, contribuindo com a sua valorização profissional;
- * Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, com os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas; e
- * Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.(IMPA, 2025, p. 21).

Dessa forma, a OBMEP ultrapassa os limites de uma competição escolar, constituindo-se como uma política pública de alcance nacional que articula avaliação, formação acadêmica, desenvolvimento científico e inclusão educacional, fortalecendo o ensino da Matemática e ampliando oportunidades de formação para estudantes e professores.

2.2 A OBMEP COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS E ESTÍMULO AO APRENDIZADO

A OBMEP desempenha papel estratégico na identificação de talentos matemáticos e na promoção da aprendizagem entre estudantes da Educação Básica. Ao mobilizar milhões de participantes em todo o território nacional, a iniciativa constitui um importante mecanismo de democratização das oportunidades educacionais, favorecendo a descoberta de estudantes com elevado potencial para as áreas científicas, independentemente de sua condição socioeconômica ou localização geográfica.

Nessa perspectiva, Oliveira (2025) afirma que a OBMEP configura-se como uma relevante política pública voltada à valorização da Matemática, à democratização do conhecimento e à identificação de jovens talentos. Segundo o autor, sua contribuição ultrapassa o caráter competitivo, ao favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual, da criatividade e do protagonismo estudantil, aspectos fundamentais para a formação integral dos estudantes.

A identificação desses talentos ocorre por meio de um processo seletivo composto por fases eliminatórias, culminando na concessão de medalhas e menções honrosas aos estudantes que obtêm melhor desempenho. A cada edição da olimpíada novos talentos são identificados em diferentes regiões do país, evidenciando que oportunidades educacionais estruturadas podem reduzir desigualdades e ampliar o acesso à formação científica.

Entretanto, os impactos da OBMEP estendem-se para além da premiação. Os estudantes medalhistas passam a ter acesso a diversas ações de formação continuada, concebidas para estimular seu desenvolvimento acadêmico e científico. Entre essas iniciativas destaca-se o Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), destinado aos medalhistas da olimpíada, que busca despertar o interesse pela Matemática e pela investigação científica por meio de atividades desenvolvidas em polos distribuídos nacionalmente.

A política de formação promovida pela OBMEP também contempla o Portal da OBMEP, ambiente virtual gratuito que disponibiliza videoaulas, bancos de questões, materiais didáticos e recursos pedagógicos destinados aos estudantes e professores da Educação Básica. Soma-se a essa iniciativa a Olimpíada Mirim – OBMEP, direcionada aos anos iniciais do Ensino Fundamental, ampliando precocemente o contato dos estudantes com desafios matemáticos e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento lógico desde os primeiros anos de escolarização.

A OBMEP revela talentos em todas as regiões do Brasil por meio de suas fases eliminatórias, premiações com medalhas e menções honrosas. Além da premiação simbólica, a OBMEP oferece oportunidades formativas por meio de Programa e bolsas ofertadas a alunos medalistas.

O Quadro 01 apresenta uma síntese dos incentivos de apoio viabilizados pela OBMEP.

Quadro 01: Programa/Iniciativa viabilizados pela OBMEP

Programa/Iniciativa	Descrição	Público-alvo/Objetivo
Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC)	Desenvolvido por uma rede nacional de professores em polos distribuídos pelo país.	Destinado aos estudantes medalhistas da OBMEP, com o objetivo de despertar o interesse pela Matemática e pela Ciência, promovendo sua iniciação científica.
Portal da OBMEP	Ambiente virtual gratuito que disponibiliza videoaulas, materiais didáticos, banco de questões e conteúdos complementares ao currículo da Educação Básica.	Atender estudantes e professores do Ensino Fundamental e Médio, oferecendo recursos pedagógicos para o ensino e a aprendizagem da Matemática.
Olimpíada Mirim – OBMEP	Competição voltada aos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Identificar e estimular precocemente novos talentos para a Matemática, incentivando o desenvolvimento do raciocínio lógico desde os primeiros anos escolares.
Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo (POTI)	Programa de preparação para competições matemáticas nacionais, especialmente a OBMEP e a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).	Destinado aos estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e de todas as séries do Ensino Médio interessados em aprofundar seus conhecimentos matemáticos.
Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME)	Programa desenvolvido em parceria com o CNPq e a CAPES que oferece bolsas de Iniciação Científica e Pós-Graduação.	Destinado a medalhistas da OBMEP ou da OBM matriculados no ensino superior, permitindo a realização de estudos avançados em Matemática durante a graduação e a pós-graduação.
Fundação Behring – OBMEP	Programa de bolsas desenvolvido em parceria com a Fundação Behring.	Apoiar financeiramente medalhistas da OBMEP ingressantes em universidades públicas, prioritariamente em cursos das áreas tecnológicas.
Bolsa IHS – OBMEP	Iniciativa desenvolvida em parceria com a IHS Towers.	Conceder apoio financeiro a estudantes do sexo feminino medalhistas da OBMEP, incentivando sua permanência em cursos superiores das áreas de Ciências e Exatas.
Bolsa IDOR– Ciência Pioneira – OBMEP	Programa realizado em parceria com a Ciência Pioneira e o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR).	Oferecer apoio financeiro a medalhistas interessados em cursos superiores nas áreas de Ciências Biológicas e Ciên-

		cias da Saúde, estimulando a formação de novos pesquisadores.
--	--	---

Fonte: (IMPA, 2025).

Segundo Oliveira (2025, p. 1)

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), configura-se como uma importante política pública voltada à valorização da Matemática, democratização do conhecimento e identificação de jovens talentos. Mais do que uma competição, a OBMEP atua como instrumento pedagógico de transformação, promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e do protagonismo estudantil.

Do ponto de vista pedagógico, a preparação para a OBMEP estimula práticas de ensino que se afastam da mera memorização de procedimentos. Destarte, “as premiações fortaleceram a autoestima e o protagonismo dos alunos, estimulando o envolvimento em programas de iniciação científica e o ingresso em cursos de áreas exatas”, Oliveira (2025).

2.3 CONTRIBUIÇÕES DA OBMEP PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA EM ESCOLAS PÚBLICAS

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) tem se consolidado como uma importante política pública de incentivo à aprendizagem matemática, cujos impactos extrapolam o âmbito da competição e alcançam o cotidiano das escolas, promovendo mudanças nas práticas pedagógicas, na motivação dos estudantes e na valorização do ensino da Matemática.

A participação na olimpíada pode contribuir para elevar o desempenho acadêmico dos estudantes, fortalecer sua autonomia intelectual e estimular o desenvolvimento de competências relacionadas ao raciocínio lógico, à resolução de problemas e ao pensamento crítico.

Sob a perspectiva pedagógica, os problemas propostos pela OBMEP diferenciam-se dos exercícios tradicionalmente presentes nos livros didáticos, pois exigem dos estudantes a mobilização de conhecimentos matemáticos em situações desafiadoras, favorecendo a compreensão conceitual em detrimento da simples aplicação mecânica de procedimentos.

Nesse sentido, Bezerra (2021) afirma que a participação na olimpíada impulsiona os professores a revisarem suas práticas pedagógicas, incorporando

metodologias que privilegiam a investigação, a argumentação e a resolução de problemas, proporcionando aos estudantes novas formas de aprender Matemática e contribuindo para superar percepções negativas historicamente associadas à disciplina.

Nessa perspectiva, o papel docente também é ressignificado, pois o professor deixa de atuar exclusivamente como transmissor de conteúdos para assumir a função de mediador do processo de aprendizagem, estimulando a construção do conhecimento por meio de desafios matemáticos contextualizados.

Corroborando essa compreensão, Silva (2025) destaca que a OBMEP constitui uma importante ferramenta didático-metodológica, capaz de transformar tanto os processos de aprendizagem dos estudantes quanto as práticas de ensino desenvolvidas pelos professores, repercutindo positivamente na dinâmica pedagógica das escolas.

Além dos impactos sobre o ensino, a OBMEP contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes. Conforme Bezerra (2021), a olimpíada favorece a valorização do aluno, amplia suas perspectivas educacionais e oferece oportunidades que ultrapassam a premiação por medalhas, incluindo cursos de aprofundamento em Matemática, programas de iniciação científica e outras ações formativas.

Essas iniciativas fortalecem a autoestima, incentivam o protagonismo estudantil e promovem maior aproximação entre estudantes, professores e a comunidade escolar, refletindo positivamente no desempenho acadêmico, no desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e das habilidades de socialização.

Outro aspecto relevante refere-se aos recursos pedagógicos disponibilizados pela OBMEP. Por meio do Portal da OBMEP, bancos de questões, videoaulas, materiais didáticos e cursos de formação são disponibilizados gratuitamente para estudantes e professores da Educação Básica, ampliando as possibilidades metodológicas no ensino da Matemática e subsidiando práticas pedagógicas pautadas na resolução de problemas e na aprendizagem significativa. Conforme ressalta Silva (2024), a olimpíada contribui para valorizar a Matemática ao demonstrar sua presença nas diferentes situações do cotidiano, despertando o interesse dos estudantes e evidenciando que os desafios matemáticos podem ser enfrentados mediante criatividade, intuição e raciocínio lógico.

Dessa forma, a OBMEP configura-se como uma política pública que promove impactos positivos tanto na aprendizagem dos estudantes quanto no desenvolvimento profissional dos docentes, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras, incentivando a cultura científica e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino de Matemática nas escolas públicas brasileiras.

2.4 ESTUDOS SOBRE FATORES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NA OBMEP

O desempenho dos estudantes em olimpíadas científicas, particularmente na OBMEP, tem sido objeto de investigação em diferentes estudos, os quais evidenciam que os resultados obtidos decorrem da interação de fatores pedagógicos, institucionais, socioeconômicos e individuais. Nessa perspectiva, o sucesso dos participantes não pode ser atribuído exclusivamente às habilidades cognitivas, mas também às condições educacionais oferecidas pelas escolas e ao contexto social em que os estudantes estão inseridos.

Entre os fatores frequentemente apontados pela literatura destacam-se a qualidade das práticas pedagógicas, a formação e o engajamento dos professores, o apoio da gestão escolar, a disponibilidade de recursos didáticos, o incentivo familiar e a existência de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem matemática. Esses elementos contribuem para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento das competências exigidas pela olimpíada e influenciam diretamente a participação e o desempenho dos estudantes.

Embora a OBMEP represente uma importante estratégia de democratização do acesso às oportunidades acadêmicas, persistem desigualdades estruturais que repercutem sobre os resultados alcançados pelos participantes. Diferenças socioeconômicas, infraestrutura escolar, acesso a materiais de estudo e oportunidades de preparação constituem fatores que podem limitar o desempenho de estudantes provenientes de contextos educacionais menos favorecidos, evidenciando a necessidade de políticas educacionais articuladas às especificidades locais.

Oliveira (2025) destaca que o reconhecimento obtido pelos estudantes por meio da premiação fortalece sua autoestima e seu protagonismo acadêmico, favorecendo a continuidade dos estudos, o ingresso em programas de iniciação

científica e a escolha por cursos superiores nas áreas de Ciências Exatas, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). Dessa forma, a OBMEP desempenha papel relevante não apenas na identificação de talentos, mas também na ampliação das perspectivas acadêmicas e profissionais dos participantes.

Assim, compreender os fatores associados ao desempenho dos estudantes na OBMEP constitui etapa fundamental para o planejamento de ações pedagógicas e de políticas educacionais que promovam maior equidade de oportunidades e ampliem a participação dos estudantes em atividades de excelência acadêmica.

3 METODOLOGIA

A pesquisa está pautada nos aspectos relacionados a abordagem mista, de caráter exploratório e descritivo, levantando dados que favoreçam o esclarecimento e a compreensão do objeto de investigação. Para isso, analisar o desempenho dos estudantes de Cocal de Telha nas edições anteriores da OBMEP, identificar e analisar as políticas educacionais municipais relacionadas ao ensino de Matemática e à participação na OBMEP.

O *locus* de investigação foi uma escola pública do município de Cocal de Telha-PI, reunindo-se no universo da pesquisa, professores de matemática, gestores escolares e coordenadores pedagógicos.

Para apresentar o percurso da pesquisa foi construído o seu Desenho Metodológico, apresentado na Figura 01.

Figura 01: Desenho Metodológico da pesquisa



Fonte: Produzido pela Autora.

Foram escolhidos como procedimentos metodológicos a seleção dos referenciais teóricos que nortearam a pesquisa e o estudo de campo para coleta de dados. Para tanto, fez-se a consulta bibliográfica em livros, artigos científicos, sites oficiais da OBMEP, dissertações de mestrado e teses de doutorado que abordam a temática da investigação. Após o levantamento dos referenciais teóricos, procedeu-se a pesquisa de campo e análise dos dados.

Para realizar a coleta de dados na pesquisa, utilizou-se alguns instrumentos essenciais como análise de relatórios oficiais da OBMEP, Questionário semiestruturado aplicado a gestores e professores e projetos escolares voltados à Matemática. Após toda coleta de dados, procedeu-se a organização, interpretação e análise dos dados coletados.

Os dados quantitativos da abordagem mista (número de participantes, medalhas, menções honrosas, etc.) serão organizados em quadros e gráficos descritivos e os dados qualitativos (questionário) foram analisados segundo a análise de conteúdo (Bardin, 2016), buscando categorias como “apoio institucional”, “formação docente”, “incentivo à OBMEP” e “práticas pedagógicas”, estruturando assim toda pesquisa realizada.

4 ANALISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Este tópico apresenta a análise e discussão dos dados da pesquisa dividida em duas partes. A primeira parte traz a análise dos relatórios obtidos no site da OBMEP (2021-2025). A segunda parte apresenta as considerações sobre os dados do questionário aplicado aos professores de matemática que atuam em uma escola do município.

4.1 ANÁLISE DE DADOS OBTIDOS DOS RELATÓRIOS DA OBMEP

A análise dos relatórios oficiais da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) possibilitou caracterizar o desempenho do município de Cocal de Telha nas 16^a, 17^a, 18^a, 19^a e 20^a edições da competição. Os dados contemplam as premiações obtidas nas etapas nacional e regional, permitindo identificar tendências relacionadas à participação dos estudantes e aos resultados alcançados ao longo do período investigado. O Quadro 1 apresenta a distribuição das premiações nacionais por nível de ensino.

Quadro1: Premiações Nacionais na OBMEP.

Olimpíada	Níveis	Medalhas	Menção honrosa
16 ^a	Nível I	0	0
	Nível II	0	5
	Nível III	0	0
17 ^a	Nível I	0	1
	Nível II	0	2
	Nível III	0	0
18 ^a	Nível I	0	1
	Nível II	0	0
	Nível III	0	0
19 ^a	Nível I	0	1
	Nível II	0	1
	Nível	0	1

	III		
20 ^a	Nível I	0	1
	Nível II	0	6
	Nível III	0	1
Total		0	20

Fonte: Produzido com dados dos relatórios da OBMEP.

Os resultados evidenciam que, durante o período analisado, o município conquistou 20 menções honrosas na etapa nacional da OBMEP, distribuídas entre os três níveis da competição, sem registro de medalhas nacionais. Observa-se que o Nível II concentrou o maior número de premiações, totalizando 14 menções honrosas, enquanto os Níveis I e III obtiveram quatro e duas premiações, respectivamente. Esse resultado indica maior desempenho dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, corroborando a literatura que aponta a consolidação dos conhecimentos matemáticos nessa etapa como fator favorável à participação em olimpíadas científicas (Oliveira, 2025).

A evolução temporal dos resultados demonstra oscilações ao longo das edições, mas revela uma tendência de crescimento das premiações. Na 16^a edição, o município conquistou cinco menções honrosas, todas no Nível II. Na 17^a edição, registraram-se três menções honrosas, distribuídas entre os Níveis I e II, além da premiação de um professor no Grupo 10, reconhecimento que evidencia o papel do docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à preparação dos estudantes para a olimpíada. Conforme discutido por Bezerra (2021), o envolvimento dos professores na OBMEP favorece a adoção de metodologias centradas na resolução de problemas e no desenvolvimento do raciocínio matemático, repercutindo positivamente no desempenho discente.

Na 18^a edição, foi registrada apenas uma menção honrosa no Nível I, enquanto a 19^a edição apresentou distribuição equilibrada das premiações, com uma menção honrosa em cada um dos três níveis da competição. Já na 20^a edição, observou-se o melhor desempenho do município na etapa nacional, totalizando oito menções honrosas, das quais seis foram obtidas por estudantes do Nível II, uma no Nível I e uma no Nível III. Esse resultado evidencia um avanço quantitativo no

desempenho dos estudantes e sugere o fortalecimento das ações pedagógicas voltadas à preparação para a OBMEP.

Além dos resultados nacionais, também foram analisadas as premiações obtidas na etapa regional da olimpíada, modalidade instituída a partir da 19ª edição, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro2: Premiações Regionais na OBMEP.

Olimpíada	Níveis	Medalhas	Menção honrosa
19ª	Nível I	1	0
	Nível II	1	0
	Nível III	1	0
20ª	Nível I	0	0
	Nível II	2	0
	Nível III	0	0
Total		5	0

Fonte: Produzido com dados dos relatórios da OBMEP.

Na etapa regional, o município conquistou cinco medalhas de bronze no período analisado. Na 19ª edição, foi obtida uma medalha em cada um dos três níveis da competição, demonstrando desempenho equilibrado entre as diferentes etapas de escolarização. Na 20ª edição, registraram-se duas medalhas de bronze no Nível II, mantendo o município entre os destaques regionais e confirmando a maior expressividade desse nível também observada nas premiações nacionais.

Em conjunto, os resultados indicam uma trajetória de consolidação da participação do município na OBMEP, caracterizada pelo crescimento das premiações e pela permanência de estudantes entre os destaques da competição. A predominância de reconhecimentos no Nível II evidencia um desempenho mais consistente nessa etapa escolar e pode estar relacionada ao fortalecimento das estratégias de preparação desenvolvidas pelas escolas participantes como o Reforço para a prova e resolução de questões das provas anteriores.

Esses achados confirmam as discussões apresentadas no referencial teórico ao evidenciarem que a OBMEP ultrapassa o caráter competitivo e constitui uma importante política pública de incentivo à aprendizagem da Matemática. Conforme argumentam Bezerra (2021) e Oliveira (2025), a olimpíada favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e do protagonismo

estudantil, além de estimular mudanças nas práticas pedagógicas dos professores. A premiação de um docente na 17ª edição reforça essa perspectiva ao demonstrar que o desempenho dos estudantes está diretamente relacionado ao trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas, à valorização docente e ao fortalecimento de políticas educacionais voltadas ao ensino de Matemática.

Assim, os resultados obtidos sugerem que a participação contínua na OBMEP tem contribuído para ampliar as oportunidades de reconhecimento acadêmico dos estudantes de Cocal de Telha, ao mesmo tempo em que fortalece a cultura da aprendizagem matemática e da excelência educacional no contexto da rede pública de ensino. A análise desses indicadores constitui, portanto, um importante subsídio para compreender os fatores que influenciam o desempenho dos estudantes na olimpíada, discussão aprofundada nas seções subsequentes deste estudo.

4.2 ANÁLISE DE DADOS OBTIDOS NA PESQUISA DE CAMPO.

Os dados apresentados nesta seção são provenientes dos questionários aplicados a dois gestores escolares e quatro professores de Matemática que atuam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O Quadro 03 apresenta o perfil dos profissionais da escola que responderam o questionário.

Quadro 03: *Perfil dos colaboradores da pesquisa*

Colaboradores	Tempo de atuação	Formação	Participação em formação continuada
Professor 1	11 à 20 anos	Matemática	Não
Professor 2	11 à 20 anos	Licenciatura em outra área	sim
Professor 3	Mais de 20 anos	Matemática	Sim
Professor 4	Mais de 20 anos	Matemática	Sim

Fonte: Produzido com dados da pesquisa

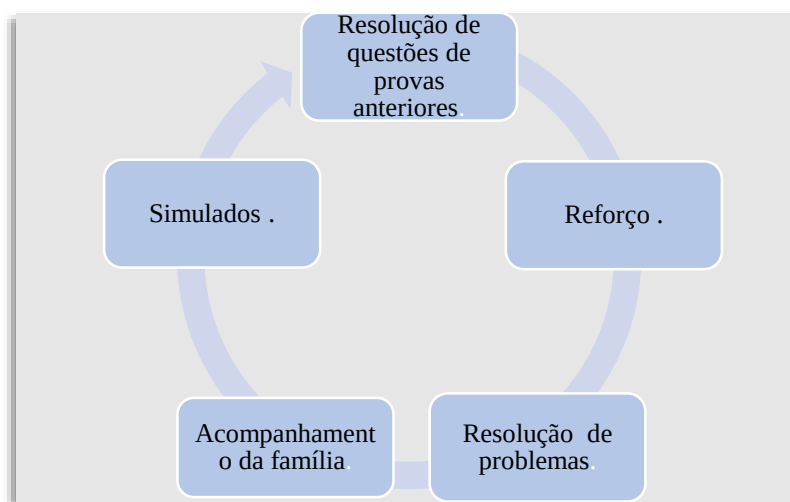
A análise fundamentou-se no método de Análise de Conteúdo, conforme proposto por Bardin (2016), desenvolvido por meio das etapas de pré-análise,

exploração do material e tratamento dos resultados. Após a leitura exaustiva dos questionários, procedeu-se à codificação das unidades de registro, possibilitando a identificação de seis categorias temáticas que sintetizam as percepções dos participantes acerca das ações desenvolvidas no contexto da OBMEP.

4.2.1 Categoria 1 – Práticas pedagógicas voltadas à preparação para a OBMEP

A primeira categoria evidencia que os professores desenvolvem estratégias pedagógicas específicas para preparar os estudantes para a OBMEP. As respostas indicam predominância de metodologias fundamentadas na resolução de problemas e na utilização de questões de edições anteriores da olimpíada, frequentemente associadas a atividades de reforço escolar. Entre as práticas mais recorrentes destacam-se a "resolução de questões das provas anteriores", a "resolução de problemas matemáticos" e o "reforço com exercícios da OBMEP" conforme apresentado na Figura 02:

Figura 02: Estratégias utilizadas pelos professores na preparação à OBMEP.

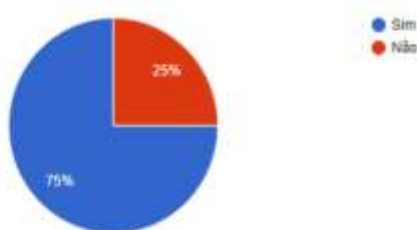


Fonte: Produzido pela Autora.

Esses resultados corroboram as discussões apresentadas por Bezerra (2021), ao afirmar que a preparação para a OBMEP favorece mudanças nas práticas docentes, estimulando metodologias que valorizam o raciocínio lógico, a investigação matemática e a construção de estratégias de resolução de problemas, em substituição a abordagens centradas na memorização de procedimentos.

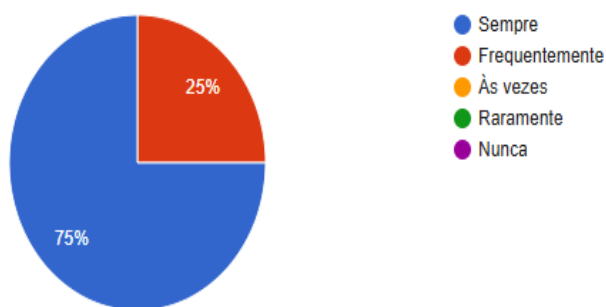
O Gráfico 1 e 2 apresenta a distribuição das respostas dos professores de Matemática e gestores acerca do desenvolvimento de atividades pedagógicas específicas voltadas à preparação dos estudantes para a OBMEP. O levantamento buscou identificar se a escola realiza ações sistemáticas de preparação para a olimpíada, considerando a percepção dos profissionais diretamente envolvidos no processo de ensino e na organização pedagógica. Os resultados permitem compreender o nível de institucionalização dessas práticas no contexto escolar e sua relação com o desempenho dos estudantes na competição.

Gráfico 1: Desenvolvimento de atividades voltadas à OBMEP.



Fonte: Produzido com dados da pesquisa

Gráfico 2: Trabalho regular com resolução de problemas.



Fonte: Produzido com dados da pesquisa.

Esse resultado demonstra que a olimpíada é compreendida não apenas como uma competição acadêmica, mas também como uma estratégia de fortalecimento do ensino de Matemática, por meio da resolução de problemas, do desenvolvimento do raciocínio lógico e da ampliação das oportunidades de aprendizagem. Esta evidência corrobora as contribuições de Bezerra (2021), ao afirmar que a preparação para a OBMEP promove mudanças nas práticas pedagógicas, estimulando metodologias que ultrapassam a memorização de procedimentos e favorecem uma aprendizagem mais significativa.

Da mesma forma, Oliveira (2025) destaca que a olimpíada se configura como uma política pública educacional capaz de desenvolver o protagonismo estudantil, a autonomia intelectual e a valorização da Matemática. Sob essa perspectiva, a participação integral dos docentes em ações preparatórias reforça o compromisso institucional com a melhoria da aprendizagem matemática e evidencia o potencial da OBMEP como instrumento de inovação pedagógica e de promoção da qualidade da educação básica.

4.2.2 Categoria 2 – Apoio institucional e políticas educacionais

As respostas dos participantes indicam a existência de suporte institucional destinado à preparação dos estudantes para a olimpíada. Entre as ações mencionadas destacam-se o acompanhamento pedagógico, a oferta de aulas preparatórias, a disponibilização de apostilas, materiais didáticos específicos, avaliações de edições anteriores e atividades de reforço escolar organizadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Esses achados demonstram que a preparação para a OBMEP ultrapassa a iniciativa individual dos professores, configurando-se como uma ação institucional articulada entre a gestão escolar e o sistema municipal de ensino. Este resultado converge com o referencial teórico apresentado anteriormente, que caracteriza a OBMEP como uma política pública desenvolvida de forma colaborativa entre o Ministério da Educação, o IMPA e as redes de ensino, fortalecendo ações voltadas à melhoria da aprendizagem matemática.

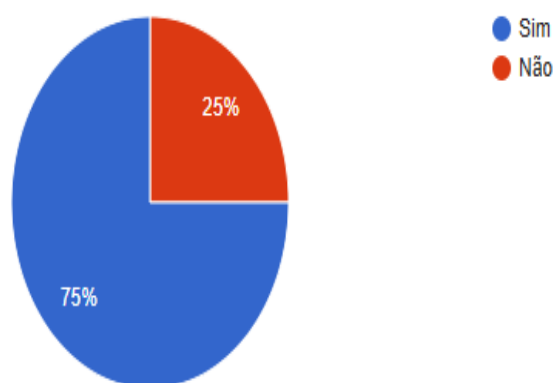
4.2.3 Categoria 3 – Incentivos e valorização do trabalho docente

Outra categoria identificada refere-se aos mecanismos de incentivo destinados aos professores envolvidos nas ações preparatórias para a OBMEP. Os participantes relataram a existência de reconhecimento institucional e de incentivos financeiros específicos, incluindo auxílio financeiro concedido aos docentes responsáveis pelas atividades relacionadas à olimpíada.

O Gráfico 04 apresenta a percepção dos participantes acerca do reconhecimento e da valorização do trabalho desenvolvido pelos professores nas ações relacionadas à OBMEP. A análise das respostas evidencia que os participantes compreendem existir algum tipo de reconhecimento institucional ao

trabalho docente voltado à preparação dos estudantes para a olimpíada, indicando que essa valorização constitui uma prática consolidada no contexto investigado.

Gráfico 3: Reconhecimento/valorização do trabalho voltado à OBMEP.



Fonte: Produzido com dados da pesquisa

Os resultados revelam que o reconhecimento institucional atribuído aos professores pode constituir um importante fator de fortalecimento das ações pedagógicas voltadas à OBMEP, favorecendo o engajamento docente e a continuidade das estratégias de preparação dos estudantes.

De acordo com os participantes, essa valorização ocorre tanto por meio de incentivos financeiros quanto pelo reconhecimento das atividades desenvolvidas, aspectos que contribuem para ampliar o compromisso dos professores com a formação matemática dos alunos. Esse achado converge com os objetivos da própria OBMEP, que prevê, entre suas finalidades, o incentivo ao aperfeiçoamento e à valorização dos professores de Matemática, reconhecendo o papel central do docente na promoção da aprendizagem e na identificação de talentos (OBMEP, 2025).

Nessa mesma perspectiva, Oliveira (2025) argumenta que a valorização dos profissionais envolvidos na OBMEP amplia as possibilidades de desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras e contribui para consolidar uma cultura escolar de incentivo ao estudo da Matemática. Assim, os resultados sugerem que políticas institucionais de reconhecimento docente podem constituir um elemento estratégico para potencializar os efeitos da olimpíada sobre a aprendizagem dos estudantes e sobre a qualidade do ensino de Matemática.

A valorização do trabalho docente constitui um aspecto relevante, pois favorece maior comprometimento dos professores com o planejamento das ações pedagógicas e amplia sua participação nas atividades de preparação dos estudantes.

4.2.4 Categoria 4 – Fatores determinantes para o desempenho dos estudantes

Ao serem questionados sobre os fatores que influenciam o desempenho dos estudantes na OBMEP, os participantes destacaram a preparação contínua, o domínio dos conteúdos matemáticos básicos, o incentivo permanente por parte da escola e da família e a dedicação dos próprios estudantes.

As respostas indicam consenso entre os professores quanto à necessidade de desenvolver competências matemáticas ao longo de todo o percurso escolar, e não apenas em períodos próximos à realização da olimpíada. Nessa perspectiva, o desempenho dos estudantes é compreendido como resultado da articulação entre práticas pedagógicas sistemáticas, apoio institucional e comprometimento discente.

Esses achados corroboram estudos anteriores apresentados no referencial teórico, que apontam a formação docente, o contexto escolar e as políticas educacionais como fatores determinantes para o desempenho em olimpíadas científicas (Oliveira, 2025).

4.2.5 Categoria 5 – Dificuldades enfrentadas no processo de preparação

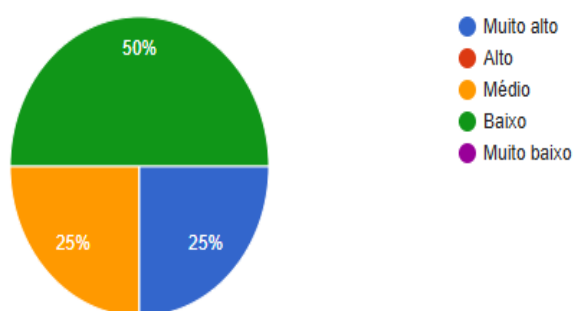
A quinta categoria reúne os principais obstáculos identificados pelos professores durante o processo de preparação dos estudantes. As dificuldades mais recorrentes referem-se às fragilidades na aprendizagem matemática acumulada ao longo da trajetória escolar, à falta de interesse ou motivação dos estudantes, à insegurança diante do nível de complexidade das questões da olimpíada e ao tempo reduzido destinado às atividades preparatórias.

Esses resultados mostram que, embora existam políticas de incentivo e estratégias de preparação, persistem desafios relacionados tanto às aprendizagens matemáticas quanto ao engajamento dos estudantes. Tais evidências reforçam a necessidade de ações pedagógicas contínuas e sistemáticas, capazes de fortalecer a formação matemática desde os anos iniciais da escolarização, conforme defendem Bezerra (2021) e Silva (2025).

4.2.6 Categoria 6 – Contribuições da OBMEP para o ensino de Matemática

A última categoria revela que os participantes reconhecem contribuições significativas da OBMEP para o ensino de Matemática. Os professores afirmam que a olimpíada estimula o desenvolvimento da resolução de problemas, amplia o interesse dos estudantes pela disciplina, torna as aulas mais dinâmicas e desafiadoras e favorece a melhoria da aprendizagem matemática. Neste aspecto o gráfico 04 demonstra o nível de interesse dos alunos pela OBMEP.

Gráfico 4: Nível de interesse dos alunos.



Fonte: Produzido com dados da pesquisa.

Os resultados apontam que a maioria dos participantes considera o interesse dos estudantes como baixo, enquanto uma parcela menor o classifica como médio. Esse cenário indica que as ações desenvolvidas pela escola têm despertado o envolvimento dos alunos com a OBMEP, embora ainda existam desafios para ampliar sua participação e motivação.

Oliveira (2025) destaca que a olimpíada fortalece o protagonismo estudantil, amplia a autoestima e incentiva a participação em atividades de aprofundamento científico, contribuindo para uma relação mais positiva com a aprendizagem matemática. Entretanto, a existência de respostas que classificam o interesse como apenas regular sugere que fatores como dificuldades conceituais acumuladas,

insegurança diante das questões da olimpíada e diferenças no nível de motivação entre os estudantes ainda podem limitar uma participação mais efetiva. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecer estratégias pedagógicas permanentes de incentivo, acompanhamento e valorização da cultura olímpica no ambiente escolar, de modo a ampliar o engajamento dos estudantes e potencializar os resultados alcançados na OBMEP.

Entretanto, parte dos participantes ressalta que tais benefícios dependem da forma como a preparação é incorporada ao cotidiano escolar, indicando que os resultados positivos estão diretamente relacionados à continuidade das ações pedagógicas e ao envolvimento da comunidade escolar.

Essa percepção converge com as contribuições de Bezerra (2021), Silva (2025) e Oliveira (2025), que compreendem a OBMEP não apenas como uma competição acadêmica, mas como uma política pública capaz de promover mudanças nas práticas pedagógicas, estimular o protagonismo estudantil e fortalecer a cultura da aprendizagem matemática nas escolas públicas.

De modo geral, a análise das categorias evidencia que o desempenho dos estudantes na OBMEP resulta de um conjunto de fatores interdependentes, envolvendo práticas pedagógicas fundamentadas na resolução de problemas, apoio institucional, valorização docente, políticas educacionais e participação ativa dos estudantes.

Embora tenham sido identificados desafios relacionados às defasagens de aprendizagem e à motivação discente, os resultados demonstram que a implementação de ações sistemáticas de preparação tem contribuído para fortalecer o ensino de Matemática e ampliar as oportunidades de participação e reconhecimento dos estudantes na olimpíada, corroborando as discussões desenvolvidas no referencial teórico acerca do papel da OBMEP como política pública de promoção da qualidade da educação matemática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve como objetivo analisar os fatores que influenciam o desempenho dos estudantes do município de Cocal de Telha-PI na OBMEP, considerando a percepção de gestores e professores, bem como os resultados obtidos pelo município nas edições da olimpíada. A partir da análise

documental dos relatórios oficiais da OBMEP e dos dados provenientes da pesquisa de campo, foi possível compreender como aspectos pedagógicos, institucionais e motivacionais se articulam na preparação dos estudantes para a competição.

Os resultados demonstraram que o município apresenta participação contínua na OBMEP, com evolução gradual no número de premiações ao longo das edições analisadas, especialmente na obtenção de menções honrosas e medalhas regionais. Esse cenário indica a consolidação de ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências matemáticas, demonstrando que o investimento sistemático na preparação dos estudantes tem produzido resultados positivos, ainda que existam possibilidades de ampliação desse desempenho.

No que se refere à pesquisa de campo, verificou-se que professores e gestores reconhecem a OBMEP como importante instrumento de incentivo à aprendizagem da Matemática. As estratégias pedagógicas mais recorrentes concentram-se na resolução de problemas, utilização de provas de edições anteriores, aulas de reforço e acompanhamento específico dos estudantes.

Além disso, os participantes destacaram a relevância do apoio institucional oferecido pela Secretaria Municipal de Educação e pela gestão escolar, por meio da disponibilização de materiais didáticos, avaliações anteriores e ações de acompanhamento pedagógico.

Os resultados também evidenciaram que fatores como a motivação dos estudantes, o incentivo familiar, o comprometimento docente e a valorização profissional constituem elementos que favorecem o desempenho na olimpíada. Em contrapartida, persistem desafios relacionados às deficiências na aprendizagem matemática acumuladas ao longo da escolarização, à baixa motivação de parte dos estudantes e ao tempo reduzido destinado à preparação específica para a competição.

Estes aspectos confirmam que o desempenho na OBMEP não depende exclusivamente das habilidades individuais dos alunos, mas resulta da interação entre condições pedagógicas, institucionais e contextuais.

As evidências encontradas corroboram as discussões apresentadas no referencial teórico, especialmente aquelas que compreendem a OBMEP como uma política pública capaz de estimular o ensino de Matemática, identificar talentos e promover oportunidades educacionais. Os resultados também convergem com estudos que apontam a importância das práticas pedagógicas fundamentadas na

resolução de problemas e no desenvolvimento do raciocínio lógico como estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes em avaliações de natureza olímpica.

Dessa forma, conclui-se que a OBMEP ultrapassa o caráter competitivo e configura-se como importante instrumento de fortalecimento do ensino de Matemática nas escolas públicas. Sua influência manifesta-se tanto na reorganização das práticas pedagógicas quanto na valorização dos estudantes e professores, contribuindo para a construção de uma cultura de aprendizagem pautada no desenvolvimento do pensamento matemático e da resolução de problemas.

Embora os objetivos da pesquisa tenham sido alcançados, este estudo apresenta limitações decorrentes do recorte espacial, restrito ao município de Cocal de Telha-PI, e do número de participantes da pesquisa de campo. Assim, recomenda-se que investigações futuras ampliem a análise para outros municípios, diferentes redes de ensino e distintos contextos educacionais, incorporando também a percepção dos estudantes e análises quantitativas do desempenho escolar. Estudos dessa natureza poderão contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à OBMEP e para o fortalecimento de estratégias pedagógicas que promovam aprendizagens matemáticas mais significativas e equitativas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, José Aldemir da Silva. **A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e suas contribuições para o ensino e aprendizagem da Matemática**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal de Alagoas, Maceio, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação 2014–2024**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília, DF: MEC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, 2012.

INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA (IMPA). **20ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP): Regulamento.** Rio de Janeiro: IMPA, 2025.

INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA (IMPA). **Relatórios da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).** Rio de Janeiro: IMPA, 2021-2025.

OLIVEIRA, Gleidson José Dumont. **Revelando talentos e transformando realidades: o protagonismo dos estudantes do IFPE - Campus Caruaru na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, XI., 2025, [S. l.]. Anais [...]. [S. l.]: CONEDU, 2025.

PIAUÍ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Currículo do Estado do Piauí: Ensino Médio.** Teresina: SEDUC-PI, 2021.

SILVA, Daniel Wesley da. **A história da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e suas contribuições para o ensino-aprendizagem da matemática.** 2024. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal do Piauí, Piri-piri, 2024.

SILVA, Gustavo Rodrigo Paiva da. **Um olhar sobre a OBMEP: impactos da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas nos anos finais do ensino fundamental II.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.